

ANÁLISE MINERALÓGICA DE MINERAIS DO GRUPO DA ROSENBUSCHITA (SOROSSILICATOS) EM ROCHAS AGPAÍTICAS SULAMERICANAS.

Renata Panzeri Rodrigues¹, Gaston Eduardo Enrich Rojas¹, Fábio Ramos Dias de Andrade¹,

¹Instituto de Geociências, USP

Resumo: Os minerais do grupo da rosenbuschita são sorossilicatos de Na e Ca, contendo titânio e zircônio e ocorrem como minerais acessórios em rochas alcalinas insaturadas e cálcio-alcalinas. Esse grupo foi primeiramente descrito por Brogger, em 1887 e possuem os seguintes membros já identificados götzenita, hainita, kochita, rosenbuschita, seidozerita e grenmarite. A fórmula geral foi definida como: $(M1)_4(M2)_4(M3)_4(M4)_2(M5)_2[Si_2O_7]_4F_4X_4$, onde M = Na, Mg, Ca, Ti, Mn, Fe, Y, Zr, Nb e ETR, e X = O e F. Todos os membros são triclinicos e pertencem ao grupo espacial P1, exceto o mineral seidozerita, que é monoclinico com simetria P2/n. A estrutura é formada por camadas de octaedros com coordenação 6 e 8, que compartilham vértices ou lados com os grupos de sorossilicatos situados entre elas. As amostras utilizadas no presente projeto de pesquisa são oriundas de dois maciços alcalinos: o de Cerro Boggiani (21°24'00"S e 57°56'50"), no Paraguai e da Ilha de Búzios (23°45'-23°50'S e 45°05'-45°10'W), litoral norte de São Paulo. O maciço de Cerro Boggiani está situado na Província Alcalina do Alto Paraguai, é composto de nefelinas e nefelina-sodalita sienitos, corresponde a três pequenos morros, separados pela sedimentação Terciário-Quaternária da Formação Pantanal. O corpo de maior envergadura possui diâmetro aproximado de 0,5km e altitude em torno de 140m, sendo composto por rochas de caráter insaturado e agpaítico, com concentração especialmente alta de U, Ta-Nb e Hf-Zr e ETR e apresenta minerais como eudialita, rosenbuschita, lâvenita, aenigmatita e titanita. A Ilha dos Búzios situa-se em Ilha Bela, SP distante cerca de 8 km da Ilha de São Sebastião e a 30 km do ponto mais próximo do continente. Possui uma área de 7,5 km². A geologia da ilha é formada pela parte emersa de um stock de nefelina sienito e álcali feldspato sienito com quartzo, tipicamente miaskítico, que cobre aproximadamente 90% da área e intrude charnoquitos pré-cambrianos. O corpo miaskítico é cortado por uma grande quantidade de diques, de direção preferencial NE, e composição variando principalmente entre riólitos, fonólitos e lamprófiros. Parte dos diques félsicos são fonólitos e nefelina microssienitos agpaíticos portadores de minerais raros de Zr, Ti, Nb e ETR (suporte financeiro FAPESP proc. 2010/20476-1 e 2011/21284-1).

PALAVRAS CHAVE: ROSENBUSCHITA, MINERALOGIA, ROCHAS AGPAÍTICAS